

147 - CONTROLE DE PLANTAS DANINHAS NA CULTURA DO GUARANÁ (*Paullinia cupana* var. *sorbillis*) COM HERBICIDAS. A.S. FREIRE*, R.C. PEREIRA**, C.K. SACRAMENTO*. *CEPLAC, CEPEC – 45.600, Itabuna, BA. **EMBRAPA, CPAC – 70.000, Brasília, DF.

Foi instalado um experimento num plantio comercial de guaranazeiro com 2,5 anos de idade, cultivados em Oxisol Vermelho-Amarelo, de textura argilosa, no município de Camamu, Bahia, objetivando verificar a viabilidade do uso de herbicidas no controle das plantas invasoras da cultura, bem como determinar os seus efeitos fitotóxicos sobre os guaranazeiros. Utilizou-se os seguintes tratamentos com as suas respectivas doses em kg do i.a./ha: ametryne¹ a 3,2 e 1,6; asulam² a 3,2 e 1,6; diuron³ a 3,2 e 1,6; glyphosate⁴ a 1,6 e 0,8; metribuzin⁵ a 0,8 e 0,4; MSMA⁶ a 3,2 e 1,6; oxifluorfen⁷ a 1,6 e 0,8; paraquat⁸ a 0,4 e 0,2; simazine⁹ a 3,2 e 1,6 e como testemunhas a roçagem a facção e a capina a enxada. As plantas daninhas que ocorreram em maior densidade foram: mentrasto (*Ageratum conyzoides*), carrapicho-de-agulha (*Bidens pilosa*), capim-tinga (*Digitaria insularis*), capim-de-boi (*Homolepis isocalyca*), erva-de-santa-maria (*Euphorbia pilulifera*), capim-papuã (*Paspalum conjugatum*) e serralha (*Emilia sonchifolia*). Verificou-se pelos resultados que os herbicidas não foram efetivos sobre as gramíneas e apresentaram um controle regular sobre as dicotiledôneas. Aos 96 dias não era visível qualquer efeito dos herbicidas sobre as plantas daninhas. Constatou-se que os herbicidas nas doses estudadas não foram fitotóxicos aos guaranazeiros.

¹Gesapax 80 PM, ²Asulox 40 CS, ³Karmex 80 PM, ⁴Roundup CS, ⁵Sencor 70 PM, ⁶Daconate 48 SC, ⁷Goal 24 EC, ⁸Gramoxone 20, ⁹Gesatop 80 PM.